

Hospital Vila Franca Xira: o que exigem os jovens enfermeiros?

26 Abril, 2021



Todos os dias cuidamos de alguém, mas já pensaste quem cuida de nós? Neste hospital é evidente a exploração laboral.

Neste hospital é evidente a exploração laboral. Repara que:

- A tua carga horária é de 40 horas semanais, superior ao praticado nas restantes instituições do SNS;
- Os teus ritmos de trabalho são elevados, existe uma sobrecarga laboral. Pensa nas horas extraordinárias que fazes, nas horas acumuladas em “bolsas de horas” resultando num estado de exaustão e um condicionamento da vida pessoal e familiar e num aumento do risco e penosidade;
- O teu horário de trabalho tem constantes alterações, sem o teu consentimento;
- O teu posto de trabalho e a rotatividade de equipa é constante levando-te a um desgaste físico e psicológico ainda maior.

O modelo das Parcerias Público-Privadas não só sorve dinheiros públicos para os grupos privados como deixa muito a desejar no que toca aos teus direitos.

A nova Lei de Bases da Saúde, que é preciso regulamentar, aponta para um modelo de gestão pública do SNS

quando refere ser o conjunto de estabelecimentos e serviços públicos prestadores de cuidados de saúde, dirigido pelo Ministério da Saúde e que cabe ao Estado a responsabilidade da proteção da saúde. Ou seja, o modelo das PPP não tem enquadramento na nova Lei de Bases da Saúde.

O que o SEP e os enfermeiros exigem:

- A regulamentação dos horários de trabalho, aplicando as 35 horas de trabalho semanais para todos os enfermeiros;
- A harmonização de direitos tendo por base a legislação que vigora nas restantes instituições do SNS e a concretização de uma Carreira Única de Enfermagem;
- A contratação de mais enfermeiros;
- O fim do modelo das PPP, cumprindo o estabelecido na nova Lei de Bases da Saúde.

PARTICIPA NAS PRÓXIMAS LUTAS DO MÊS DE MAIO:

1 maio – Dia do Trabalhador. Concentração no Campo Pequeno, às 14h30 (CGTP-IN)

12 maio – Dia Internacional do Enfermeiro, Marquês de Pombal, 11h00 (SEP)

20 maio – Concentração na presidência do Conselho de Ministros, às 14h30 (Frente Comum)